



Ações Educativas em Alimentação e Nutrição para o público escolar e da Educação infantil: Estratégias envolvendo Horta Agroecológica e atividades lúdicas

Noan da Cruz Silva (Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Curso de Nutrição), MarianaAndrieli Eichelberger (Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Curso de Nutrição), Mayara Priscila Borsa (Nutricionista RT PNAE - Realeza/PR), Camila Elizandra Rossi (Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Nutrição)

e-mail: Noandacruz@gmail.com

Modalidade: () Pesquisa (x) Extensão

Área temática: VI. Nutrição no Ensino, na Pesquisa e na Extensão.

Resumo: A educação alimentar e nutricional infantil é essencial para promover hábitos saudáveis e consciência sobre alimentação e meio ambiente. Práticas lúdicas, como hortas agroecológicas e oficinas educativas, fortalecem o aprendizado teórico e prático, ensinando de forma interativa a origem dos alimentos e a importância de combater o desperdício (CUNHA et al., 2010). O objetivo deste resumo é relatar a experiência de ações educativas em nutrição e sustentabilidade, realizadas com alunos matriculados na rede municipal de ensino dos municípios de Realeza e Planalto - PR. O projeto foi desenvolvido em duas etapas. Na primeira etapa, alunos do 4º e 5º anos participaram de atividades educativas sobre desperdício de alimentos, assistindo a um vídeo informativo e jogando “mito ou verdade”, seguido de uma atividade sensorial que envolveu a identificação de alimentos com os olhos vendados. Na segunda etapa, cerca de 60 alunos de 2 a 4 anos do Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz participaram de uma oficina de plantio, aprendendo sobre o ciclo das plantas e a importância dos alimentos orgânicos. Foi realizada a apresentação teatral “Cor da Saúde”, que abordou as cores dos alimentos e suas importâncias nutricionais (SILVA et al., 2015). As atividades promoveram uma experiência de aprendizado teórico e prático sobre nutrição e sustentabilidade de maneira interativa. As atividades promoveram grande envolvimento das crianças, possivelmente facilitando o entendimento sobre nutrição e sustentabilidade. Espera-se que a abordagem lúdica venha a gerar conscientização sobre o desperdício de alimentos e a importância do cultivo dos mesmos, além de desenvolver habilidades sensoriais e sensibilizar para práticas agrícolas.

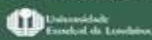
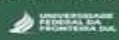
Palavras-chave: Alimentação saudável; Agroecologia; Aprendizado lúdico.

II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



Referências

CUNHA, E. et al. A alimentação orgânica e as ações educativas na escola: diagnóstico para a educação em saúde e nutrição. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2010, p. 39-49. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000100009>. Acesso em: 08/04/2023.

SILVA, A. C. R. et al. Importância da Aplicação de Atividades Lúdicas no Ensino de Ciências para Crianças. **R. Bras. de Ensino de C&T**, Curitiba - PR, v. 8, n. 3, p. 84-103, 2015. DOI: 10.3895/rbect.v8n3.1889.

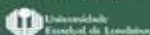
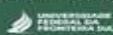
SOUZA, M. P.; TEIXEIRA, V. R. L. O Lúdico no Processo de Ensino e Aprendizagem na Educação Infantil. ID on line. **Revista de psicologia**, Jaboatão dos Guararapes - PE, [S.I.], v. 14, n. 53, p. 27-40, 2020. DOI: <https://doi.org/10.14295/online.v14/53.2822>.

II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



Avaliação Nutricional: Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

Sofia de Luna Guevara Duarte Bastos (UNIOESTE, Colegiado de Nutrição),
Mariana Abe Vicente Cavagnari (UNIOESTE, Colegiado de Nutrição (Orientador)
e-mail: sofiagdbastos@outlook.com

Modalidade: (X) Pesquisa () Extensão

Área temática: Nutrição no Ensino, na Pesquisa e na Extensão

Resumo: O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos (BRASIL, 2024). Na formação do nutricionista o conteúdo Avaliação Nutricional (AN) é uma das habilidades solicitadas. Nesse contexto, objetivo do estudo foi, em relação a avaliação nutricional, caracterizar questões do ENADE e analisar o desempenho de alunos que já cursaram a disciplina. Foram analisadas as questões dos últimos 20 anos do ENADE relacionadas a temática “Avaliação Nutricional”. Essas questões foram aplicadas com estudantes que cursaram a disciplina há 1 ano de uma Universidade pública do Paraná, questionou-se aos estudantes o nível de dificuldade de cada questão, podendo classificar em fácil, médio e difícil. Foram identificadas 20 questões relacionadas a AN, sendo 9 de resposta múltipla, 2 discursivas, 8 de interpretação 1 asserção-razão. Os conteúdos mais abordados nas questões foram: 2 antropometria, 4 exames bioquímicos, 6 consumo alimentar, 2 composição corporal, 7 diagnóstico nutricional. Em relação às questões aplicadas com os estudantes, obteve-se 12 questionários preenchidos, nos quais verificou-se as questões com maior número de acertos (83,3%) e erros (100%), foram relacionadas a antropometria e composição corporal, respectivamente. A questão com maior número de erros, sobre a temática antropometria, foi considerada fácil por 41,7% dos estudantes. A média geral de acertos foi de 35,53%. Conclui-se que o conteúdo avaliação nutricional é explorado com variação no tipo de questões e no nível de dificuldade, e que os estudantes obtiveram desempenho regular, necessitando maior aprofundamento do tema AN.

Palavras-chave: Antropometria, estado nutricional, diagnóstico nutricional, ensino.

Referências

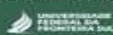
BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Enade**. Brasília, 2024. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/enade>. Acesso em: 03/10/2024

II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



Monitoria acadêmica: Uma ferramenta enriquecedora na relação ensino e aprendizagem na disciplina de Patologia da Nutrição e Dietoterapia

Letícia Finger (Universidade Estadual do Oeste do Paraná- UNIOESTE, Colegiado de Nutrição)

Caryna Eurich Mazur (UNIOESTE, Colegiado de Nutrição) (Orientadora)
e-mail: leticiafinger10@gmail.com

Modalidade: () Pesquisa (x) Extensão

Área temática: Nutrição no Ensino, na Pesquisa e na Extensão.

Resumo:

A monitoria acadêmica desempenha um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando uma troca mútua de conhecimentos entre monitores e alunos (Vicenzi, 2016). O objetivo desse estudo é relatar a vivência na monitoria da disciplina de Patologia da Nutrição e Dietoterapia através de um relato de experiência. Essa disciplina está inserida no terceiro ano da graduação do curso de Nutrição e atualmente atende 27 alunos oferecendo conhecimentos específicos da área de nutrição clínica, importantes para a formação do nutricionista. Na monitoria, o objetivo é auxiliar os estudantes na compreensão dos conteúdos teóricos e práticos. Para os alunos, a monitoria oferece um espaço de esclarecimento de dúvidas e reforço do aprendizado, enquanto, para a monitora, representa uma oportunidade de aprofundar o conhecimento, desenvolver habilidades de comunicação, além de vivenciar a prática pedagógica. As atividades desenvolvidas envolvem realização de estudos dirigidos com disponibilização de gabaritos, resolução de casos clínicos, apoio e esclarecimento de dúvidas presenciais ou online por meio do aplicativo *WhatsApp*. A abordagem de utilizar os estudos dirigidos é muito importante pois promove o desenvolvimento de habilidades, tornando os alunos protagonistas de seu aprendizado, além de estimular a análise, interpretação e avaliação, fomenta a criatividade, o pensamento crítico e a fixação dos conteúdos (Silva, 2019). Em síntese, a monitoria na disciplina é uma prática pedagógica essencial que enriquece a formação dos alunos e contribui para o crescimento do monitor. As atividades criam um ambiente colaborativo que estimula o aprendizado ativo e a troca de conhecimentos, destacando a monitoria como uma ferramenta eficaz para um ensino de qualidade.

Palavras-chave: Capacitação Profissional; Ensino; Nutrição; Universidades

Referências

VICENZI, Cristina Balensiefer et al. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Revista Ciência em Extensão**, v. 12, n. 3, p. 88-94, 2016.

SILVA, Júlio Fernando da. Didática no Ensino Superior: estratégias de ensino adequadas à arte de ensinar. **Educação Por Escrito**, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 204-219, 2019. DOI: 10.15448/2179-8435.2018.2.31275. Disponível em:

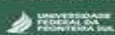
<https://revistaseletronicas.pucrs.br/poescrito/article/view/31275>. Acesso em: 30 set. 2024.

II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



Saúde e Bem-Estar como estratégia de Educação Alimentar e Nutricional com estudantes do ensino médio: relato de experiência

Ana Luisa Pontes Cordeiro (Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, João Pessoa-PB), Ana Maria Silva Andrade (Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, João Pessoa-PB), Mauricio de Oliveira da Silva (Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, João Pessoa-PB), Janaina Fernandes Catão Rebouças (Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, João Pessoa-PB), Jéssica Letícia Soares de Moraes (Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, João Pessoa-PB)

Professora Orientadora: Mariana de Sousa Dantas Rodrigues (Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, João Pessoa-PB).

E-mail: analuisapontes8@gmail.com

Modalidade: () Pesquisa (x) Extensão

Área temática: VI. Nutrição no Ensino, na Pesquisa e na Extensão (Resolução 600/2018 CFN).

Resumo: A Educação Alimentar e Nutricional desempenha um papel estratégico na promoção da saúde e construção de hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis em todas as fases da vida (Brasil, 2012). Deve ser disseminada em diferentes campos de atuação, associada às políticas públicas e articulações intersetoriais (Brasil, 2018) e, no âmbito escolar, favorece o aprendizado para adoção de escolhas alimentares saudáveis, de forma voluntária, permanente e contínua (Brasil, 2012). Trata-se de um relato de experiência que visa descrever uma experiência de Educação Alimentar e Nutricional com estudantes do ensino médio alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 - Saúde e Bem-estar. Oriundo de uma vivência de acadêmicos de Nutrição e Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior da rede privada, localizada em João Pessoa-PB, as atividades ocorreram entre setembro e outubro de 2024, em um evento institucional voltado para cerca de 500 estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas do referido município. Com base nas diretrizes do Guia Alimentar da População Brasileira (Brasil, 2014), foi realizada uma dinâmica de “pescaria” com imagens de alimentos *in natura*, minimamente processados, processados e ultraprocessados, no intuito de conscientizar os participantes sobre o processamento dos alimentos, a alimentação e suas consequências, bem como discutir as interseções entre alimentação, saúde e sustentabilidade. Utilizou-se notebook, folha A4, impressora multifuncional, plastificadora, piscina infantil com bolas de plástico e varas de pesca artesanal. A interação lúdica revelou o interesse dos alunos sobre os diferentes tipos de alimentos e benefícios da alimentação sustentável, possibilitando uma relação exitosa entre educação e cuidado em saúde, bem como reflexões sobre a Segurança Alimentar e Nutricional.

Palavras-chave: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Educação Alimentar e Nutricional. Estudantes. Segurança Alimentar e Nutricional.

Referências

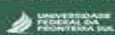
BRASIL. **Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012.

II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



BRASIL. **Princípios e práticas para educação alimentar e nutricional.** Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SESAN), 2018.

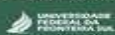
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira.** 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



Reflexões sobre o estágio em docência como ferramenta potencializadora na Pós-Graduação: um relato de experiência

Carine Almeida Neves de Oliveira (UNIVASF, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e Biológicas - PPGCSB), Camila Almeida Neves de Oliveira (UNIVASF, Colegiado em Enfermagem), Sônia Lorena Soeiro Argôllo Fernandes (UNIVASF, Colegiado em Enfermagem), Ana Dulce Batista dos Santos (UNIVASF, Colegiado em Enfermagem), Adriana Gradela (UNIVASF, Colegiado de Medicina Veterinária)
e-mail: carineanoliveira@gmail.com

Modalidade: () Pesquisa (X) Extensão

Área temática: VI. Nutrição no Ensino, na Pesquisa e na Extensão (Resolução 600/2018 CFN)

Resumo: Na contemporaneidade, o processo formativo do pós-graduando perpassa pelo estágio em docência como ferramenta fundamental e potencializadora para a qualificação docente e, conseqüentemente, do ensino superior e amadurecimento profissional (Lima; Viana, 2023). Objetivou-se descrever a experiência da realização do estágio em docência na formação pedagógica do pós-graduando de um programa de mestrado interdisciplinar. Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, realizado no período de agosto a outubro de 2024, desenvolvido na disciplina saúde da criança e do adolescente, do colegiado de Enfermagem da Universidade Federal do Vale do São Francisco. É possível apreender que o estágio em docência stricto sensu proporciona a oportunidade de acompanhamento do planejamento, desenvolvimento e avaliação da disciplina, ao vivenciar a participação em reuniões e detalhamento de suas especificidades, revisão do conteúdo programático, recursos de ensino e objetivos almejados. Pimenta e Lima (2017) afirmam que o estágio é um espaço de formação e construção da identidade docente, indagando o confronto entre os saberes apreendidos na academia e as vivências em sala de aula, mediante uma ação reflexiva e crítica. As aulas ministradas, com ênfase na implementação de metodologias ativas de aprendizagem como potencializadoras do processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos, versaram acerca de temáticas relativas à nutrição, com ênfase na introdução alimentar e os distúrbios nutricionais na infância. Deste modo, compreende-se a relevância da interlocução entre a nutrição e a promoção da saúde infantil, bem como a apropriação da importância de uma boa didática, diferentes eixos da metodologia de ensino, com uso de tecnologias educacionais. Destarte, confirma-se como um processo essencial e engrandecedor.

Palavras-chave: Educação. Prática Interdisciplinar. Processo de ensino e aprendizagem.

Referências bibliográficas

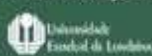
BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Portaria nº 76 de 14 de abril de 2010. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 abr. 2010. Seção 1, p. 31-32.
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



Saúde e Nutrição na Escola: percepção da imagem corporal entre adolescentes

Maria Eduarda Nezze (UNIOESTE – Colegiado de Nutrição), Gabriela Datsch Bennemann (UNIOESTE – Colegiado de Nutrição), Mariana Abe Vicente Cavagnari (UNIOESTE – Colegiado de Nutrição - Orientador)
e-mail: dudanezze@gmail.com

Modalidade: () Pesquisa (x) Extensão

Área temática: Nutrição no Ensino, na Pesquisa e na Extensão

Resumo:

A percepção da imagem corporal pode manifestar-se distorcida entre adolescentes devido a exposição de padrões de beleza por meio da mídia, pela distorção de imagem corporal ocasionada por pessoas da própria família, do convívio social e pela sociedade (SILVA *et al.* 2022). Desse modo, o objetivo do estudo foi verificar a percepção da imagem corporal de adolescentes. O estudo foi conduzido em uma ação de extensão em Colégio estadual, com escolares do 9º ano ao 3º ano do ensino médio, na periferia do município no sudoeste do Paraná. As avaliações foram realizadas por 6 avaliadores treinados. Para verificar o índice de massa corporal foram aferidos o peso e altura dos adolescentes. A percepção da imagem corporal foi compreendida pelo preenchimento da escala de silhuetas (KAKESHITA, 2008) pelos estudantes, na qual solicitou-se o registro da imagem corporal que se identificavam. Foi realizada comparação entre a imagem corporal que se identificavam e a imagem relacionada ao IMC avaliado, sendo classificada em concordante, se valores iguais, inferior, se imagem inferior ao IMC ou superior, se imagem superior ao IMC. Participaram do estudo 89 adolescentes, sendo 48 do sexo masculino (53,93%). O valor médio do IMC para o sexo feminino foi $23,8 \pm 4,92$ kg/m² e para o sexo masculino $23,3 \pm 4,39$ kg/m² ($p=0.590$). Na comparação entre a imagem corporal que se identificavam e a imagem relacionada ao IMC avaliado, verificou-se IMC médio: $20,7 \pm 1,21$ kg/m² ($n=13$) – concordante, $19,9 \pm 2,15$ kg/m² ($n=12$) – superior, $25,0 \pm 5,09$ kg/m² ($n=52$) – inferior ($p<0,001$). Alterações na percepção da imagem corporal entre adolescentes não foi identificada em relação ao sexo, porém a maioria dos estudantes apresentaram percepção de imagem corporal inferior a imagem condizente ao atual IMC.

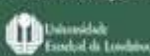
Palavras-chave: Índice de massa corporal, comportamento do adolescente, insatisfação corporal.

II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



Referências

KAKESHITA, I. S. **Adaptação e validação de escalas de silhuetas para crianças e adultos brasileiros**. Ribeirão Preto, 2008. 96f. Tese (Doutorado), Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 2008.

SILVA, A. L. da, et al. A insatisfação com a imagem corporal na adolescência. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, e215111133472, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11/11.33472>. Acesso em 29 set. 2024.

UCHÔA, Francisco Nataniel Macêdo et al. Causas e implicações da imagem corporal em adolescentes: um estudo de revisão. **Cinergis**, v. 16, n. 4, p. 292-298, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.17058/cinergis.1614.6936>. Acesso em: 29 set. 2024.